



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262718**

Paciente: **Mingau**

Id. Externa: **47968**

Espécie: **Felina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Barbara Cristina Cavalcanti**

Análise macroscópica:

Recebida peça de pele correspondente à **base de cauda**, medindo aproximadamente **29,0 × 4,5 × 3,0 cm**. Em uma das extremidades observa-se formação tumoral multilobulada e parcialmente coalescente, medindo aproximadamente **7,5 × 3,5 × 3,0 cm**, associada a áreas multifocais de ulceração superficial. A superfície cutânea adjacente apresenta discreto espessamento e alteração de coloração.

Aos cortes, a formação é predominantemente sólida, multilobulada, de coloração branco-amarelada a esbranquiçada, com múltiplos focos císticos preenchidos por material queratínico. O tumor encontra-se delimitado por tecido subcutâneo adjacente, sem evidências macroscópicas de invasão dos bordos cirúrgicos. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Observa-se **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais sebáceas**, não encapsulada, infiltrativa, expandindo a derme profunda e o tecido subcutâneo. A neoplasia organiza-se em lóbulos, ninhos sólidos e cordões irregulares de células basaloideas imaturas, associados a áreas multifocais de diferenciação sebácea.

As células neoplásicas apresentam limites celulares indistintos, citoplasma escasso a moderado, por vezes microvacuolizado, núcleos arredondados a ovais, hipercromáticos, com nucléolos evidentes e **acentuada anisocariose**. São observadas numerosas células indiferenciadas compondo grande parte da população tumoral, caracterizando padrão epiteliomatoso pouco diferenciado.

Há múltiplas áreas de necrose intratumoral e numerosos cistos queratínicos secundários à diferenciação folicular associada. Não são observadas formações compatíveis com carcinoma de células escamosas.

A epiderme sobrejacente apresenta extensas áreas de ulceração, associadas a infiltrado inflamatório misto moderado e material serocelular superficial.

As margens cirúrgicas avaliadas encontram-se livres de proliferação neoplásica.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma sebáceo epiteliomatoso de alto grau.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262718**

Paciente: **Mingau**

Id. Externa: **47968**

Espécie: **Felina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Barbara Cristina Cavalcanti**

Comentário:

O carcinoma sebáceo epiteliomatoso representa uma neoplasia maligna de diferenciação sebácea caracterizada por predomínio de células basaloídes pouco diferenciadas e comportamento biológico potencialmente agressivo. Neste caso, os critérios de malignidade incluem crescimento infiltrativo, elevado grau de indiferenciação celular, acentuada anisocariose e necrose intratumoral multifocal.

Os cistos queratínicos observados constituem achado secundário relacionado à diferenciação anexial da neoplasia e não representam evidência de carcinoma de células escamosas.

As margens histológicas avaliadas encontram-se livres da neoplasia, achado favorável para controle local da doença. Recomenda-se acompanhamento clínico periódico da região operada e avaliação dos linfonodos regionais, particularmente em lesões de alto grau histológico.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2005.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.